



**estt.ipt**

Escola Superior  
de Tecnologia de Tomar  
Instituto Politécnico de Tomar

*[Handwritten mark]*

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Licenciatura em Conservação e Restauro	<b>ANO LECTIVO</b>	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Disciplina de Opção (Iconologia)	2014/2015	1º	4	108	T 30; TP 15; OT 2

<b>DOCENTES</b>	Prof.Doutor Fernando Larcher
-----------------	------------------------------

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

O programa tem por objectivo que os alunos:

- compreendam o conceito e o âmbito da iconologia
- dominem os instrumentos de trabalho
- atinjam capacidade para reflectir criticamente sobre os temas de iconologia

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### I

#### CONCEITOS E ÂMBITOS DA ICONOLOGIA

1. Etimologias e conceitos
2. Iconologia *versus* iconografia
3. A Iconografia e a sua evolução
4. Os grandes contributos para a iconologia:
  - 4.1. Os primeiros passos: os tratados de mitologia compostos no Renascimento
  - 4.2. A Iconologia segundo Cesare Ripa (1560-1645); a sua *Iconologia ouvero descrizione de diverse imagini cavate dell'antichita et di propria invenzione* (1593)
  - 4.3. A Iconologia de Claude François Ménestrier, S.J. (1631-1705)
  - 4.4. A Iconologia dos sécs.XVI-XVII ao XVIII
  - 4.5. O despontar do *Método Iconológico* na Alemanha no séc.XX. Os relevantes contributos de Aby Warburg (1866-1929) e de Ernest Cassirer (1874-1945)
  - 4.6. O sentido mais extenso da iconologia e o método iconológico de Erwin Panofsky

5. A Iconologia como ciência auxiliar da história  
6. A Iconologia e a história de arte: distinção e complementaridade  
7. A Iconologia e a Estética

## II

### A DOCUMENTAÇÃO ICONOLÓGICA E A SUA ABORDAGEM

## III

### A LINGUAGEM ICONOLÓGICA

#### § 1º Conceito e Aspectos Gerais

1. Conceito de linguagem iconológica
2. Aspectos gerais da linguagem iconológica

#### § 2º Evolução da Linguagem Ocidental

3. A Linguagem iconológica paleocristã
4. A Linguagem iconológica medieval
5. A Linguagem iconológica renascentista
6. A Linguagem iconológica tridentina
7. A Linguagem iconológica profana

## IV

### A GRAMÁTICA DAS CORES

## V

### ANÁLISE ICONOLÓGICA

1. Os Métodos de análise iconológica
2. Exercícios práticos de interpretação iconológica

## BIBLIOGRAFIA

### OBRAS GERAIS DE TEORIA E MÉTODO

- BOLVIG, AXEL; LINDLEY, PHILIP, eds., *History and images. Towards a new iconology*, Turnhout, Brepols, 2003  
DUBOIS, JACQUES; LEMAITRE, JEAN-LOUP, *Sources et méthodes de l'hagiographie médiévale*, Cerf, Paris, 1997  
GOMBRICH, ERNEST H., *Aby Warburg. An intellectual biography*, Warburg Institute, Universidade de Londr  
Londres, 1970  
GONÇALVES, FLÁVIO, *História da arte: iconografia e crítica*, INCM, Lisboa, 1990  
HOLLY, MICHAEL ANN, *Iconografia e Iconologia*, Editorial Jaca Book, Milano, 1993

--- Panofsky and the foundations of art history, Cornell, Ithaca e Londres 1987 [<sup>1</sup>1984]  
PANOFSKY, E., *Studies in Iconology*, New York, 1939 [tr.fr. *Essais d'iconologie, introduction de B.Teyssèd* Gallimard, 1967],[tr.port. *Estudos de iconologia, Temas humanísticos na arte do renascimento*, 2<sup>a</sup>ed., Estampa, Lisboa, 1995

### OBRAS CLÁSSICAS DE REFERÊNCIA

BAUDOIN, JEAN, *Iconologie ou les principales choses qui peuvent tomber dans la pensée touchant les vices et vertus, sont représentées sous diverses figures. Gravées en Cuivre par Jacques de Bie*, Paris, 1643  
RIPA, CESARE., *Iconologia*, Milão, 1593 [Existe na BNP uma edição publicada por Nicolò Pezzana, Venetia, 166 [Existe recente edição espanhola: *Iconologia del cavalier Cesare Ripa Perugino* [...], 2t., ed.Akal, Arte y Estética, 3<sup>a</sup>ed., Madr 2002]  
VASARI, GIORGIO, *Le vite dé piu eccellenti pittori, scultori e architettoni*, Florença, 1550 [<sup>2</sup>1568]

### OBRAS ESPECÍFICAS

Remissão para

LARCHER, FERNANDO, *Subsídios para uma Bibliografia da Iconologia e da Iconografia em Portugal*, Lisboa, 201

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

1. A avaliação consiste nas seguintes provas:

- a) uma frequência, na qual será necessário obter a classificação mínima de 10 (dez) valores para a aprovação na cadeir
- b) um exame final escrito, para os alunos que não tiverem obtido aprovação na frequência, no qual é exigível também classificação mínima de 10 (dez) valores, sob pena de reprovação

2. A apresentação e discussão de um trabalho escrito individual, que equivale a 40% do valor da classificação final

Fco Art Da Guitte a